

347ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA. Às nove

horas no dia doze de junho de dois mil e vinte e cinco, na sala 122 do bloco B, realizou-se a 347ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Educação, sob a Presidência da Senhora Diretora, Profa. Dra. Carlota Boto, com a presença dos seguintes membros: Prof. Dr. Valdir Barzotto, Vice-Diretor, Prof. Dr. Rogério de Almeida, Chefe do EDA; Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki, Chefe do EDF; Profa. Dra. Juliana de Souza Silva, representante dos docentes; Profa. Dra. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola de Aplicação; Sra. Nataly de Moraes Antunes, representante dos funcionários administrativos; Sr. Cleber Carlos de Oliveira e Sra. Marina Aparecida Capusso, representantes dos funcionários administrativos nas vagas que seriam indicadas pela Direção; Sra. Regina Sonia da Silva Santiago, Chefe da Divisão Administrativa; Sra. Daniela Pires, Representando a Biblioteca e Luci Mara R. Gimenes, Chefe da Divisão Acadêmica. Justificaram a ausência: Profa. Dra. Cláudia Valentina Assumpção Galian, Chefe do EDM; Sra. Francisca Paludetto Silva Sarto, representante dos discentes. Tendo em vista a presença dos membros, a Senhora Diretora, declara aberta a sessão da 347ª Reunião Ordinária do CTA da FEUSP. **Iª PARTE - EXPEDIENTE 1 - Expediente da Diretoria da FEUSP:** A

professora Carlota comunicou que obteve três cargos de professor titular, sendo dois destinados ao EDF e um ao EDM. Informou que o cargo atualmente alocado no EDM era originalmente do EDA, mas por este departamento não atender à exigência de possuir ao menos dois docentes com o título de livre-docente, o cargo foi transferido para o EDM. Quanto ao Plano Diretor, mencionou que diversas reuniões foram realizadas junto à SEF, que vem conduzindo vistorias nos diferentes prédios da Faculdade. A senhora Regina e o professor Valdir têm acompanhado essas vistorias de forma bastante presente e demonstram entusiasmo com a criação de uma comissão específica. Essa comissão é um desdobramento da Comissão de Espaço Físico, com algumas incorporações voltadas ao trabalho do Plano Diretor. Trata-se de um processo que será participativo e envolverá toda a comunidade. Destacou-se também a significativa contribuição da Sra. Marina nesse processo e a expectativa de contar com a ampla participação de todos e todas. Foi realizada uma reunião plenária

com os estudantes no dia 12 de maio, em razão de reclamações relativas à reforma. Os estudantes manifestaram o desejo de que a reforma fosse concluída até o dia 5 de maio. Na ocasião, foi necessário esclarecer que o controle sobre o cronograma da reforma não está sob a responsabilidade da Faculdade. Diante disso, a SEF foi chamada para prestar esclarecimentos, os quais foram realizados com a presença da senhora Regina, representando a Administração. Após as explicações, os estudantes demonstraram aparente satisfação. Por fim, comunicou-se que haverá, no dia 4 de agosto, uma reunião na Reitoria com o Reitor e a Vice-Reitora para tratar do novo prédio. Ressaltou-se que essa discussão ainda deverá ocorrer internamente na Faculdade. Pretende-se para isso convocar uma plenária e posteriormente submeter o tema à deliberação da Congregação. No entanto, é necessário aguardar a confirmação da Reitoria quanto à viabilidade de pleitear efetivamente o novo prédio. Têm sido realizadas reuniões da Comissão de Execução Orçamentária com o objetivo de tratar do planejamento para o ano de 2026. Um dos temas abordados foi a realização das saídas didáticas. Informou-se que, devido à devolução de uma verba do exercício anterior para o presente ano, foi possível contemplar as solicitações relativas às saídas didáticas planejadas para este período. Os departamentos foram consultados nesse sentido e as reivindicações apresentadas serão atendidas. Quanto à verba destinada a passagens aéreas, informou-se que o montante inicialmente previsto — R\$88.000,00 para viagens nacionais e R\$88.000,00 para internacionais — foi ampliado para R\$400.000,00 no total, o que permitirá um atendimento mais amplo às demandas por passagens. Também foi comunicada a autorização para a reposição de cargos docentes, por meio da liberação de claros. Foram recebidos seis claros, que estão em processo de efetivação, sendo que alguns já contam com editais prontos. Profa. Carlota solicitou à Sra. Luci Mara a confirmação das informações relativas ao número de claros atribuídos a cada unidade. Verificou-se que, no atual período da gestão da Reitoria, houve a contratação de 23 professores, além de 12 claros em andamento, totalizando 35 cargos docentes. Sra Luci Mara confirmou o total de 35 claros e esclareceu que as solicitações de reposição para aposentadorias ocorridas até o ano de 2024 já foram encaminhadas. No entanto, as aposentadorias previstas para 2025 ainda não foram liberadas. Informou ainda que, entre os pedidos mais

63 recentes, apenas a vaga decorrente da aposentadoria do professor Vojislav foi
64 autorizada, uma vez que o docente atingiu os 75 anos agora, o que configura o tempo
65 legal para a aposentadoria compulsória. A Profa. Carlota complementou que houve
66 uma reunião da Frente de Trabalho "Educação Básica e Universidade", motivada
67 inclusive pelo desconforto gerado pela organização de um seminário promovido pela
68 Reitoria, para o qual a unidade não foi convidada. Durante a reunião da Frente de
69 Trabalho, foi acordado que ex-alunos seriam convidados para um evento e que seriam
70 produzidos vídeos para o TikTok, bem como vídeos com depoimentos e memórias de
71 professores seniores. Em seguida, a professora Carlota comentou sobre a medida
72 abrupta e considerada absurda da Secretaria Municipal de Educação, que determinou
73 o afastamento dos diretores escolares. Em resposta a essa situação, as educadoras
74 Marina, Jany e Anna Clara organizaram um evento com agilidade, convidando escolas
75 e ex-estudantes da FEUSP que realizaram estágio em algumas dessas escolas cujos
76 diretores foram afastados. O evento ganhou proporções de um ato público, dado o
77 grande número de participantes e evidenciou a relação sólida da Faculdade com a
78 rede pública de ensino. A professora destacou que tal mobilização por parte da rede
79 pública só foi possível devido à confiança que os organizadores têm no trabalho
80 realizado pelas educadoras. A professora Carlota parabenizou formalmente as
81 educadoras pela iniciativa e pelo trabalho desenvolvido, e solicitou que esse
82 reconhecimento constasse em ata, considerando que o evento foi a coroação de um
83 esforço coletivo significativo. Em seguida, informou que haverá uma festa junina no
84 dia 27 de junho, no período da tarde e que à noite, ocorrerá a festa organizada pelos
85 estudantes. Comunicou também que, no dia 5 de julho, será realizada a festa da
86 Escola de Aplicação. Por fim, a professora comunicou que viajará à China no dia
87 seguinte, com retorno previsto para o dia 21. Comentou, em tom descontraído, que
88 ainda não compreende por que a viagem dura 36 horas. Informou ainda que, após
89 permanecer uma semana em São Paulo, entrará em período de férias durante todo o
90 mês de julho, quando estará fora do Brasil, em Portugal. Nesse período, entre os dias
91 14 e 22 de junho e de 1º a 21 de julho, a Direção da Faculdade ficará sob a
92 responsabilidade do professor Valdir. Por fim, a professora Carlota apresentou um
93 relato da Comissão de Acervos, informando que está sendo organizado um evento

94 com o objetivo de dar visibilidade à questão dos acervos da FEUSP. Os acervos
95 contemplados são: a Biblioteca, o Centro de Memória, o MEB (Museu da Educação e
96 do Brinquedo), o Labrimp (Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos) e os
97 centros de memória da Escola de Aplicação. O evento será realizado no dia 17 de
98 setembro, com o título "Os Acervos da FEUSP: Patrimônio Histórico-Educativo", e
99 contará com três mesas de debate, no período da tarde e da noite. As mesas serão
100 organizadas com os seguintes temas: Acervos públicos como espaços educativos;
101 Acervos de brinquedos, materiais didáticos e jogos; Patrimônio histórico-educativo,
102 centros de memória e bibliotecas. O objetivo do evento não é apenas divulgar as ações
103 que vêm sendo desenvolvidas nesses espaços, o que se mostra relevante, sobretudo
104 diante do número expressivo de docentes recém-ingressos que ainda não os
105 conhecem, mas também fomentar a integração entre os diferentes centros. A intenção
106 é que essa articulação possa, futuramente, subsidiar a criação de um Museu da
107 Educação, que reúna e consolide todas essas iniciativas. Informou também que estão
108 previstas mais de uma centena de licitações para o presente ano, evidenciando o
109 trabalho consistente e efetivo que vem sendo realizado pelo setor financeiro. Dentre
110 essas ações, destacou-se a conclusão do processo de aquisição de novas carteiras
111 para as salas de aula, que serão mais confortáveis e esteticamente agradáveis. A
112 iniciativa está vinculada ao aprimoramento do projeto da graduação, sob a
113 coordenação da professora Lívia. Por fim, a professora Carlota comunicou que
114 encaminhou à comunidade de funcionários e docentes um documento do EGIDA,
115 contendo rankings institucionais bastante favoráveis à Unidade. Embora tenha
116 declarado não atribuir grande importância a rankings, reconheceu que quando
117 positivos, eles podem reforçar a visibilidade da instituição. Ressaltou que, sob a ótica
118 do professor Valdir, com a qual concorda, tais rankings refletem, em grande medida,
119 a forma como os dados institucionais são organizados e apresentados. Como
120 exemplo, mencionou que a FEUSP passou da posição 175 em 2022 para a posição
121 67 em 2025, o que demonstra não apenas avanços, mas também melhorias
122 significativas nos processos de sistematização e divulgação de informações
123 institucionais. Considerou esse resultado motivo de reconhecimento e valorização. O
124 professor Rogério informou que, no dia 23 de junho, será realizado um Conselho

Universitário (CO) temático sobre avaliação institucional, organizado pela CAI (Comissão de Avaliação Institucional). O evento ocorrerá ao longo de todo o dia, com início às 10h e término previsto para às 17h, e contará com transmissão online, ficando posteriormente disponível para acesso gravado. No período da manhã, haverá mesas dedicadas à apresentação dos trabalhos da CAI e da CADE. Já no período da tarde, ocorrerão três painéis, com os seguintes convidados: Professor Jacques Markovitch; Professora Fátima Nunes, do EGIDA; Professora Ana Reale, da CERT, e professora Patrícia Gama, da CAA. Destacou-se que, no painel da professora Fátima Nunes, foi solicitado que ela abordasse o tema dos rankings universitários. Embora o título oficial da apresentação seja "Comparação da Universidade com Universidades Estrangeiras", a proposta é justamente promover uma análise crítica sobre os rankings, uma vez que esses instrumentos geram muitas dúvidas quanto aos seus critérios e significados. O professor Rogério observou que, em geral, os rankings são produzidos por instituições do hemisfério norte, com critérios que tendem a privilegiar universidades que atendem a parâmetros específicos, muitas vezes distantes da realidade de instituições como a USP. Além disso, ressaltou que parte dessas empresas também comercializa soluções para melhorar a posição nos próprios rankings que produzem, o que compromete a imparcialidade e a justiça dos sistemas de avaliação. Apesar dessas limitações, reconheceu que os rankings exercem um impacto social significativo, uma vez que a sociedade, de modo geral, tende a valorizar ascensões nessas classificações. Como exemplo, mencionou que a recorrente notícia de que "a USP subiu no ranking" é frequentemente interpretada como um avanço imediato da instituição, independentemente de uma análise crítica sobre os dados e métodos utilizados. A proposta do evento, portanto, é estimular uma reflexão mais aprofundada e crítica sobre os mecanismos de avaliação institucional, sem desconsiderar o peso simbólico que esses indicadores ainda exercem. Por fim, o professor Rogério aproveitou a oportunidade para convidar a comunidade a participar do evento, enfatizando a relevância das discussões que serão promovidas. A professora Carlota retomou a questão dos rankings, enfatizando que, mais importante do que os resultados em si, é a organização dos dados institucionais, aspecto que considera fundamental, tanto por ela quanto pelo professor Valdir. Na sequência,

passou a palavra ao professor Valdir, que compartilhou uma experiência vivida quando assumiu a presidência da CCInt. Na ocasião, constatou que não havia dados organizados sobre internacionalização. Relatou que, com a chegada de uma nova secretária, foi possível iniciar um trabalho sistemático de levantamento e organização dessas informações, pois o principal entrave era justamente a falta de sistematização dos dados e a sua adequada transmissão para os responsáveis pela elaboração dos relatórios da AUCANI. Considerou importante que a unidade passe a se preocupar mais com o EGIDA, uma vez que ainda não se sabe com clareza quais dados são utilizados e como são computados por essa plataforma. Ressaltou que, em todas as interações com universidades estrangeiras, sejam visitas, àquelas instituições ou recebendo suas representações, os rankings aparecem como motivação central. Muitas vezes, o interesse por cursos específicos decorre diretamente da visibilidade proporcionada por essas classificações. Citou, como exemplo, o curso de Engenharia Florestal da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), no Paraná, que teve nota máxima desde sua criação devido à excelência da formação de seus docentes, todos doutores com alta produtividade científica. Apesar disso, a universidade como um todo não aparece nos rankings, ou aparece apenas pontualmente por meio de cursos destacados. O exemplo reforça a tese de que a organização e visibilidade dos dados impactam diretamente o reconhecimento institucional. O professor Valdir ponderou que, embora haja críticas legítimas aos rankings, não se pode ignorar o impacto que eles exercem na imagem pública da USP. Argumentou que, ao compreender melhor como esses dados são organizados e computados, a instituição poderá qualificar suas estratégias de comunicação e se posicionar com mais propriedade diante da sociedade e de outras unidades universitárias. Reforçou ainda que muitas das produções da FEUSP não se encaixam nos parâmetros tradicionais de avaliação científica, pois envolvem práticas pedagógicas realizadas diretamente nas escolas públicas. Por isso, uma melhor sistematização e divulgação dessas ações poderá fortalecer tanto a presença institucional nos rankings quanto às possibilidades de crítica fundamentada a seus critérios. Sugeriu, nesse sentido, que a Comissão de Publicações, já constituída, possa se debruçar sobre esse tema, inclusive promovendo um diálogo com a

187 professora Fátima Nunes, do EGIDA, para compreender melhor os critérios adotados
188 e pensar em estratégias de melhoria na organização e comunicação dos dados
189 produzidos pela FEUSP. Propôs também a possibilidade de convidá-la para uma
190 conversa presencial com a comissão e demais interessados. Informou que a referida
191 Comissão de Publicações finalizou um documento, que consta no final da pauta da
192 reunião, a título de informe, não sendo necessário submetê-lo à votação no momento.
193 Solicitou que os departamentos divulguem o conteúdo do documento, principalmente
194 no que diz respeito às orientações para quem deseja propor publicações, a fim de que
195 se siga o fluxo regular estabelecido, evitando sobrecarga de setores e solicitações
196 urgentes de última hora. Foi destacado que os departamentos poderiam incentivar
197 mais ativamente a participação dos professores nas reuniões institucionais, uma vez
198 que tem sido observada uma presença significativamente maior de servidores técnico-
199 administrativos do que de docentes representantes dos departamentos. Reforçou-se
200 que a presença docente é fundamental para garantir a representatividade e a
201 efetividade das deliberações. Retomando um tema anteriormente mencionado pela
202 professora Carlota, destacou-se que, embora tenha sido realizada uma reunião para
203 estabelecer frentes de trabalho e equipes responsáveis por organizar o evento com
204 ex-alunos, esse processo acabou sendo interrompido em razão do episódio de
205 afastamento dos diretores escolares. Diante disso, ressaltou-se que, agora, com a
206 situação mais estabilizada, é o momento oportuno para retomar essas ações, em
207 especial a organização do congresso de ex-alunos, bem como das demais frentes de
208 ação previstas inicialmente. Também foi informado que uma das tarefas assumidas
209 pela Direção foi a de manter e aprofundar o diálogo com a Reitoria. Nesse contexto,
210 relatou-se a realização de uma reunião na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, motivada
211 pelos desdobramentos de um evento anterior, no qual a fala da professora Carlota e,
212 posteriormente, da professora Iracema no Conselho de Pós-Graduação, provocaram
213 repercussão. Embora a expectativa fosse dialogar com o pró-reitor, que se encontrava
214 em viagem, a reunião ocorreu com dois professores representantes de cátedras da
215 USP: o professor Curi (Cátedra Senise) e a professora Bernadete (Cátedra Alfredo
216 Bosi). Durante a reunião, a Direção da Faculdade assumiu duas tarefas principais:
217 Organizar um seminário com os coordenadores dos mestrados profissionalizantes da

218 USP, dada a demanda por maior clareza sobre o funcionamento e a abrangência
219 desses programas. Destacou-se, por exemplo, a incerteza quanto ao número exato de
220 programas desse tipo na universidade, números como 14 ou 17 têm sido citados, sem
221 consenso. Iniciar a concepção de um programa de pós-graduação na área de gestão
222 educacional, em resposta à necessidade já identificada em reuniões anteriores da
223 unidade e à disposição da Faculdade em contribuir com a formação de gestores
224 educacionais, especialmente no contexto do recente afastamento de diretores
225 escolares. A proposta está em fase de discussão, e ainda será definido se a oferta se
226 dará por meio de um mestrado profissional, especialização ou outro modelo de pós-
227 graduação acadêmica. Foi ressaltado que, ao aceitar esses compromissos, a Direção
228 reconheceu que a recusa ao convite da Pró-Reitoria poderia ser interpretada como
229 desinteresse institucional, o que justificou o engajamento no processo. Enfatizou-se,
230 ainda, que há uma tendência crescente, dentro da USP, à equiparação qualitativa
231 entre mestrados profissionais e acadêmicos, com especial atenção à articulação com
232 a educação básica. Nesse sentido, reforçou-se a ideia de que a Faculdade tem plenas
233 condições e legitimidade para oferecer uma formação qualificada voltada à gestão
234 educacional. A Direção reiterou o compromisso de discutir internamente a melhor
235 forma de estruturar essa oferta, respeitando a vocação e as diretrizes pedagógicas da
236 unidade. A professora Carlota comentou que a reunião com os representantes das
237 cátedras da USP foi, de fato, muito interessante e confirmou as observações feitas
238 anteriormente pelo professor Valdir e pelo professor Rogério. Explicou que, embora os
239 interlocutores tenham sugerido a criação de um mestrado profissional, entendeu-se
240 que a definição da natureza e da estrutura do curso caberá à própria Faculdade, de
241 acordo com seus interesses e diretrizes acadêmicas. Destacou que a temática da
242 gestão escolar, proposta no diálogo, é bastante recorrente no projeto acadêmico da
243 FEUSP e que, portanto, pode representar uma oportunidade estratégica para o
244 desenvolvimento de uma nova iniciativa institucional, seja qual for o modelo adotado.
245 Mencionou que a data prevista para o evento relacionado à temática é 9 de setembro,
246 conforme apontado anteriormente. Na sequência, a Sra. Marina questionou o contexto
247 da reunião realizada com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, buscando compreender
248 qual foi a pauta original e como a Faculdade saiu da reunião com a incumbência de

249 organizar um seminário sobre mestrados profissionalizantes. Perguntou se se tratava
250 de uma nova atividade ou de desdobramentos previamente discutidos. A professora
251 Carlota esclareceu que a reunião com os representantes das cátedras — o professor
252 Luiz Roberto Liza Curi (Cátedra Senise) e a professora Bernardete Gatti (Cátedra
253 Alfredo Bosi) — foi convocada como uma avaliação do seminário promovido
254 anteriormente pela USP, e a equipe da FEUSP se preparou especificamente para esse
255 objetivo. Durante a avaliação, a professora Carlota expôs sua crítica à ausência da
256 Faculdade de Educação na organização do evento, comparando a situação com a
257 hipótese de a universidade promover um seminário sobre medicina sem a participação
258 da Faculdade de Medicina, ou um evento jurídico sem a presença da Faculdade de
259 Direito do Largo São Francisco. Segundo seu relato, essa colocação gerou certo
260 constrangimento. Em resposta, os representantes das cátedras manifestaram grande
261 apreço pela Faculdade de Educação, afirmando que agora reconhecem sua
262 importância e têm total interesse em estabelecer parcerias institucionais. Como
263 desdobramento desse diálogo, surgiu a proposta de realização de um seminário,
264 entendido como um ponto de partida não vinculante, que permitirá verificar a
265 viabilidade de uma eventual aproximação e colaboração entre as partes. A professora
266 Carlota reforçou que, por essa razão, a FEUSP aceitou assumir a organização do
267 seminário, como uma forma de iniciar esse diálogo sem compromisso imediato, mas
268 com abertura para futuras construções conjuntas. O professor Valdir esclareceu que o
269 seminário proposto será voltado aos mestrados profissionalizantes já existentes na
270 USP. O objetivo principal do evento é realizar um mapeamento mais preciso das ações
271 e características desses programas, considerando que a universidade ainda não
272 dispõe de um acúmulo sistematizado de informações sobre esse conjunto de cursos.
273 Destacou que há uma carência na organização e na disponibilização dessas
274 informações, o que dificulta a compreensão sobre como esses mestrados estão
275 estruturados, quais suas práticas pedagógicas e como os coordenadores
276 compreendem a formação oferecida. Informou, ainda, que o seminário será realizado
277 de forma presencial, com a participação direta dos coordenadores dos programas de
278 mestrado profissionalizantes da universidade, permitindo assim uma troca mais
279 aprofundada de experiências e dados relevantes. A professora Kimi manifestou que

280 considera importante avaliar com cautela como se dará a inserção da Faculdade de
281 Educação nas articulações propostas, refletindo sobre o papel da Pró-Reitoria e o
282 papel da própria unidade nesse processo. Ressaltou, contudo, que seria muito
283 pertinente retomar, no âmbito da Faculdade de Educação, a discussão sobre o
284 mestrado profissional, uma vez que o tema já foi abordado anteriormente. Relatou que
285 participou da organização de um evento anterior sobre o tema o qual embora tenha
286 sido pouco bem-sucedido, revelou que à época havia grande tensão e resistência em
287 torno da proposta, o que impossibilitou a construção de uma posição consensual.
288 Destacou que, mesmo com esse histórico, a questão persiste e merece ser retomada
289 e debatida com maturidade. A professora Kimi observou que, embora o CTA talvez
290 não seja o espaço ideal para um debate aprofundado sobre o tema, ele ainda pode
291 servir como ponto de partida para provocar essa discussão na instituição. Enfatizou
292 que, a partir da sua experiência na pós-graduação, percebe que há uma demanda
293 recorrente por parte de professores e professoras da rede pública, que buscam
294 qualificação, mas que não necessariamente estão interessados na pesquisa
295 acadêmica tradicional. De acordo com ela, esses profissionais desejam aprofundar
296 seus estudos e realizar pesquisas mais aplicadas, o que poderia ser melhor atendido
297 por modalidades como a especialização, o mestrado profissional ou outras formas de
298 pós-graduação lato sensu. Ressaltou que, o que a Faculdade atualmente oferece
299 mestrado e doutorado acadêmico, nem sempre se alinha ao perfil e aos objetivos
300 desses educadores. Mencionou ainda que, quando representou a Comissão de Pós-
301 Graduação (CPG) em um evento sobre mestrados profissionais realizado em Ribeirão
302 Preto, teve a oportunidade de conhecer experiências bem-sucedidas em áreas
303 técnicas, que alteraram sua percepção sobre o potencial e a relevância desse tipo de
304 formação. Reforçou, no entanto, que o financiamento segue sendo uma das grandes
305 fragilidades estruturais dos mestrados profissionais. Concluiu defendendo que a
306 retomada dessa discussão na Faculdade de Educação não é apenas bem-vinda, mas
307 necessária, considerando a demanda concreta da unidade por outras formas de pós-
308 graduação. A seu ver, a Faculdade precisará enfrentar esse debate de forma
309 construtiva e buscar alternativas viáveis para atender ao seu público. O professor
310 Rogério manifestou concordância com a professora Kimi, considerando excelente a

311 proposta de retomada do debate sobre o mestrado profissional na Faculdade de
312 Educação. Destacou que este é um tema que retorna com frequência, em função de
313 uma pressão institucional e social constante por outras formas de formação para
314 profissionais da educação. Apontou, no entanto, que há dificuldades estruturais
315 importantes a serem consideradas. Observou que caso a unidade opte por um modelo
316 de especialização, será necessário garantir financiamento específico para sua
317 viabilização. Por outro lado, se a escolha for por um mestrado profissional, isso
318 implicará, na prática, a criação de um segundo programa de pós-graduação na
319 unidade, com todos os desafios que isso envolve. Enfatizou ainda que na dinâmica
320 acadêmica atual há uma tendência de que o mestrado profissional acabe por receber
321 os candidatos que não apresentam a produção científica exigida para o mestrado
322 acadêmico, o que pode gerar desequilíbrios e tensões internas na organização da pós-
323 graduação da Faculdade. Concluiu afirmando que todos esses elementos precisam
324 ser cuidadosamente considerados, compondo uma "equação institucional" que
325 permita à unidade decidir, com base em critérios claros e sustentáveis, qual o melhor
326 caminho a seguir. O professor Valdir iniciou sua fala afirmando que não era o momento
327 apropriado para aprofundar a discussão sobre o mestrado profissionalizante, mas
328 adiantou que a questão certamente continuará sendo tensa. Ressaltou que o mestrado
329 profissional foi historicamente concebido como uma formação de menor prestígio
330 institucional, e que essa lógica tem se perpetuado, especialmente quando se trata da
331 formação de professores. Segundo ele, o modelo profissionalizante é, em muitos
332 casos, visto como uma alternativa de menor exigência acadêmica, recebendo
333 docentes que não possuem qualificação para atuar no mestrado acadêmico. Destacou
334 que esse tipo de programa tende a ser mais curto, com menos pesquisa e menos
335 aprofundamento teórico, sob a justificativa de ser "aplicado" o que, segundo sua
336 avaliação, deve ser debatido com o devido cuidado e profundidade. Encerrando sua
337 fala sobre esse tema, reforçou que o debate sobre o mestrado profissionalizante
338 deverá ser conduzido com seriedade, no momento oportuno, para que se evite a
339 reprodução de hierarquias e visões reducionistas na formação de professores. Na
340 sequência, o professor Valdir apresentou um informe sobre a reunião realizada com a
341 Superintendência de Espaço Físico (SEF) para dar início à elaboração do Plano Diretor

da Faculdade, conforme orientações da USP, que já finalizou o plano em nível central. Informou que o prazo para elaboração do plano da unidade é de um ano, mas tendo em vista a iminente mudança na Reitoria, o ideal seria que o plano fosse concluído ainda em 2025. A professora Carlota já havia informado que a SEF está realizando vistorias físicas em toda a unidade, revisando os espaços e comparando-os com as plantas arquitetônicas anteriores. Para acompanhar esse processo foi criada uma comissão específica para dialogar com a SEF, conforme recomendação da própria Superintendência. Explicou que a comissão acompanha as visitas e sempre que possível, conta com a participação de servidores de cada setor visitado. Além disso, o representante discente tem sido acionado para acompanhar as visitas e, quando viável, outro estudante também é convidado a participar. Após a finalização do levantamento físico e documental, a SEF apresentará um diagnóstico técnico da situação atual da unidade e, em seguida, propostas para o Plano Diretor. Nesse momento, será necessário que a Faculdade esteja preparada para debater criticamente as sugestões e apresentar contrapropostas, se necessário. Adicionalmente foi criada uma segunda comissão com foco em questões ambientais e mudanças climáticas, com o objetivo de analisar tanto as ações internas quanto os impactos externos das atividades da unidade, incluindo pesquisa, extensão e práticas institucionais sustentáveis. Ambas as comissões estão vinculadas à Comissão de Espaço Físico e atuarão em conjunto, a fim de garantir que no momento da apresentação das propostas do Plano Diretor, a Faculdade de Educação esteja qualificada para dialogar com a SEF com base em uma visão estratégica de desenvolvimento para os próximos dez anos. A professora Carlota reafirmou a informação previamente trazida pelo professor Valdir, confirmando que o evento sobre os mestrados profissionalizantes ocorrerá no dia 9 de setembro, ao longo de todo o dia. **2- Escola de Aplicação:** Professora Vivian, Diretora da Escola de Aplicação, informou que a comissão responsável pela atualização do regimento da escola está em pleno funcionamento. Trata-se de uma comissão composta por representantes de diversos segmentos, incluindo professores da Escola de Aplicação, docentes da Faculdade de Educação, representantes das famílias, funcionários e estudantes da graduação em Pedagogia. Segundo a professora Vivian, o trabalho da comissão tem

sido extremamente rico e formativo, sobretudo porque muitos dos envolvidos não tinham clareza sobre o conteúdo e a importância do regimento escolar. As consultas e debates têm gerado propostas de atualizações e acréscimos ao documento que, como todo regimento, deverá passar por apreciação e aprovação do Conselho de Escola, da Rede USP de Educação Básica, e posteriormente da Congregação da Faculdade de Educação. A professora também destacou a criação de uma nova comissão, denominada Comissão de Ingresso na Escola de Aplicação, formada a partir de uma demanda apresentada pelas representantes discentes da graduação em Pedagogia, que possuem assento no Conselho de Escola. A solicitação tratava da necessidade de reservar vagas na Escola de Aplicação para filhos de estudantes da FEUSP, considerando que essa demanda não vinha sendo contemplada adequadamente. A partir dessa provocação o Conselho de Escola deliberou pela constituição da referida comissão, também composta por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar. O objetivo do grupo é realizar um estudo aprofundado sobre o processo de ingresso na Escola de Aplicação, considerando as três categorias de acesso atualmente existentes: Filhos de professores e funcionários da Escola de Aplicação e da Faculdade de Educação; Filhos de servidores da comunidade USP; Vagas abertas à comunidade externa. Além de mapear como essas vagas estão sendo efetivamente ocupadas, a comissão pretende produzir subsídios que permitam avaliar se o modelo atual deve ser mantido ou alterado, podendo inclusive propor consultas à comunidade escolar e encaminhar sugestões à Faculdade de Educação. A professora Vivian finalizou informando que a festa da Escola de Aplicação será realizada no dia 5 de julho, reforçando o convite à comunidade. **3 - Expediente dos Membros:** A Sra. Regina informou que, felizmente, as obras do Bloco B encontram-se em fase final de execução. Caso o cronograma seja cumprido conforme o previsto, a expectativa é de que no início do segundo semestre haja a liberação dos banheiros e possivelmente de outros espaços. Destacou que a sala das educadoras e do CEPEL ainda poderá demandar um pouco mais de tempo, mas os demais ambientes devem estar disponíveis em breve. Aproveitou a oportunidade para agradecer à comunidade acadêmica pela paciência e compreensão durante o período das obras, reconhecendo que apesar dos atrasos e dificuldades ocorridos no decorrer

do processo, o convívio foi tranquilo graças à colaboração coletiva. Em seguida relatou que participou, a pedido da Reitoria e da Direção, de um curso sobre o inventário de emissão de gases de efeito estufa, cuja primeira etapa ocorreu no dia anterior, com um segundo encontro previsto para a semana seguinte. O objetivo do curso é preparar as unidades da Universidade para concluir até agosto o inventário completo das emissões de gases associadas às suas atividades, conforme diretriz institucional. Informou que o trabalho está sendo coordenado pela USP Leste, sob a responsabilidade de um orientando de pós-graduação e que algumas unidades como o Hospital Universitário (HU), já estão mais avançadas nesse processo. A iniciativa está sendo expandida agora para os demais campi e unidades. Durante o curso, foram apresentados os conceitos de emissão direta e indireta de gases com exemplos práticos como viagens aéreas de professores, saídas didáticas realizadas com ônibus ou micro-ônibus e a locomoção diária da comunidade universitária (de carro, ônibus, etc.), todos considerados fontes de impacto ambiental que precisarão ser incluídas no levantamento. Sra. Regina concluiu informando que terá um trabalho intensivo durante os meses de junho e julho, a fim de compilar todos os dados relativos ao ano de 2024, permitindo que a equipe técnica possa inseri-los nas planilhas apropriadas, realizar os cálculos e encerrar o inventário até o prazo estabelecido em agosto. A professora Carlota parabenizou e agradeceu a toda a equipe do setor administrativo, sob a liderança da Regina, pelo trabalho realizado na condução da reforma em curso. Solicitou que constasse em ata o reconhecimento à atuação do setor, destacando que o bom andamento da obra se deve, em grande parte, ao acompanhamento e empenho da equipe administrativa. Em seguida, a professora Juliana compartilhou informações sobre o andamento dos trabalhos do Grupo de Trabalho (GT) de Novas Linguagens, formado em conjunto com as professoras Carolina Mostaro, Adriana Dantas e Ana Paula Seferian. Informou que o grupo tem se reunido para discutir estratégias para tornar mais visíveis os trabalhos desenvolvidos na FEUSP, especialmente por meio de novas mídias e redes sociais. Nesse contexto, o GT realizou uma reunião com o professor Rodrigo Rati, da ECA, que ofereceu dicas valiosas sobre divulgação científica, entre elas, o exemplo de um programa francês chamado *“Minha Tese em 180 Minutos”* e sugestões sobre a criação de uma linha editorial e definição de missão

435 institucional para a página a ser criada. O GT também envolveu dois estudantes de
436 graduação, reconhecendo que esses discentes possuem maior familiaridade com as
437 linguagens das redes sociais. A participação dos estudantes tem sido altamente
438 enriquecedora, contribuindo significativamente para o avanço dos trabalhos do grupo.
439 Os estudantes passarão a integrar formalmente o GT. Além disso, a professora Juliana
440 informou que o grupo está elaborando um projeto para submissão ao Programa
441 Unificado de Bolsas (PUB), com o objetivo de contar com bolsistas que possam
442 colaborar na produção de conteúdo para redes sociais, uma vez que o grupo
443 reconheceu a limitação de conseguir produzir todo o material apenas com os atuais
444 integrantes. A data de submissão do projeto é 23 de junho. O GT também está
445 construindo uma proposta mais ampla para ser apresentada à Direção, visando
446 discutir questões institucionais e jurídicas relacionadas à criação e à manutenção de
447 perfis institucionais em redes sociais, como o Instagram. A professora Juliana relatou
448 preocupações levantadas durante as reuniões, tais como a responsabilidade legal
449 sobre os conteúdos publicados, especialmente em casos de possíveis
450 questionamentos judiciais relacionados à divulgação de conteúdo crítico a
451 determinadas instituições ou corporações. Dentre as dúvidas mencionou-se por
452 exemplo, a necessidade de se avaliar se a criação de um novo perfil é necessária ou
453 se seria possível incorporar os conteúdos à página já existente da Faculdade, além de
454 entender quem responde juridicamente pelo conteúdo: os docentes individualmente
455 ou a instituição, no caso de vínculo institucional direto. A professora Juliana finalizou
456 informando que, após a submissão do projeto PUB, o GT buscará agendar uma
457 reunião com a Direção para esclarecer essas dúvidas e discutir os próximos passos,
458 destacando que, por serem novas nessa frente de atuação, as integrantes ainda
459 possuem muitas questões sobre os trâmites institucionais e legais envolvidos. A Sra.
460 Marina, em diálogo com a professora Juliana, sugeriu que após a elaboração do
461 projeto pelo Grupo de Trabalho de Novas Linguagens seja realizada uma reunião não
462 apenas com a Direção, mas também com a equipe de Comunicação e Mídia e com
463 representantes do STiFE. Destacou que a Faculdade já possui site e páginas
464 institucionais ativas, sendo importante evitar a sobreposição de informações e canais
465 de divulgação, além de verificar as possibilidades de integração com os meios já

466 existentes. Reconheceu que o site da Faculdade possui limitações, mas reforçou a
467 necessidade de articular esforços para evitar duplicidades e garantir coerência na
468 comunicação institucional. Em resposta, a professora Juliana informou que o GT já
469 manteve contato com a equipe de Comunicação e Mídia, especialmente com os
470 servidores Lufe e Lili, com o objetivo de obter orientações técnicas. Segundo ela, foi
471 discutida por exemplo a viabilidade do uso de equipamentos para produção de
472 conteúdo em redes sociais, sendo recomendada a aquisição de um celular de boa
473 qualidade, em substituição a câmeras que exigiriam conversão de arquivos para o
474 Instagram. A equipe de comunicação também orientou sobre a regularidade de
475 publicações e o funcionamento das páginas já existentes da FEUSP. Além disso, a
476 professora Juliana mencionou que o grupo, com o apoio do Lufe, já elaborou uma
477 previsão orçamentária para a aquisição de um celular, equipamento de iluminação e
478 equipamento de áudio, necessários para a produção de vídeos. Informou ainda que o
479 grupo se disponibilizou a utilizar parte da verba destinada aos novos docentes para
480 viabilizar essa compra, considerando que se trata de uma iniciativa de interesse
481 institucional. A Sra. Marina apresentou uma série de informes e considerações.
482 Inicialmente reforçou a informação já mencionada pela professora Carlota, sobre a
483 realização da festa junina da Faculdade, prevista para o dia 27 de junho, das 15h às
484 19h, com a intenção de possibilitar a participação também da comunidade da Escola
485 de Aplicação. Informou que um grupo de funcionárias está organizando o evento e que
486 está sendo solicitada a contribuição de todos, tanto financeira quanto com a tradição
487 de cada pessoa levar um prato no dia da festa para montagem coletiva da mesa. Em
488 seguida, retomou dois temas discutidos no CTA de março, que surgiram a partir de
489 demandas apresentadas pelas trabalhadoras e trabalhadores: a questão do uniforme
490 dos funcionários terceirizados (ainda sem resposta da Reitoria) e a criação de um
491 grupo de trabalho para pensar ações de mitigação do calor na Faculdade. Informou
492 que essas demandas foram encaminhadas à Comissão de Espaço Físico e Patrimônio
493 (CEFP), como deliberado no CTA. Na CEFP, o professor Valdir decidiu por incorporar
494 a demanda desse grupo de trabalho à Comissão de Meio Ambiente e Mudanças
495 Climáticas. Essa comissão foi criada com o objetivo de atender às demandas da
496 Reitoria que solicitou às unidades que relatem ações relacionadas ao tema, tanto no

497 cotidiano quanto em pesquisas e atividades de extensão. Sra. Marina relatou que
498 apresentou o tema na reunião de unidade, para verificar se alguma funcionária teria
499 interesse em compor essa comissão. As Senhoras Regina e Ana (Seção de Materiais)
500 já haviam manifestado o interesse em participar. Na reunião de unidade os presentes
501 entenderam que não era necessário indicar um novo nome naquele momento.
502 Informou ainda que diante disso foi criado um grupo auto-organizado de trabalhadoras
503 e trabalhadores da unidade para atuar junto à construção do plano diretor, articulando
504 as demandas ambientais levantadas, com o objetivo de apresentá-las nas futuras
505 discussões. Sra. Marina mencionou que foi sondado sobre um professor da Escola de
506 Aplicação sobre possível participação na comissão uma vez que até o momento não
507 há representantes da Escola na Comissão de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas,
508 mas não houve retorno sobre a adesão. Sobre o plano diretor da unidade, a servidora
509 expressou preocupação com o volume de trabalho necessário para sua elaboração,
510 ressaltando que há a necessidade de organizar um plano de trabalho para o grupo de
511 trabalho (GT) criado. Destacou que há dois grandes desafios: um de natureza técnica
512 para dialogar com as propostas da SEF e apresentar contrapropostas da unidade e
513 outro de mobilização e participação da comunidade para garantir que as propostas
514 sejam construídas de forma coletiva e participativa. Informou que, durante as vistorias
515 realizadas pela SEF, o grupo de trabalho contou com poucas pessoas, o que tornou o
516 processo cansativo. Assim, sugeriu que seja discutida a possibilidade de ampliação
517 formal do grupo de trabalho, seja por meio de frentes específicas, seja por convite a
518 outras pessoas da comunidade para que atuem diretamente na construção do plano.
519 Sra. Marina ressaltou a ausência de representantes de setores importantes, como a
520 biblioteca, o financeiro e o almoxarifado, sugerindo a inclusão de representantes
521 desses setores dada a relevância dos temas que serão tratados no plano diretor.
522 Encerrou sua fala enfatizando que o envolvimento ativo será essencial, pois não se
523 trata de uma comissão apenas deliberativa, mas de trabalho prático e coletivo, o que
524 exige a contribuição efetiva de mais pessoas da comunidade. **IIIª PARTE - ORDEM**
525 **DO DIA: 1. PROCESSO SELETIVO 1.1. CLARO TEMPORÁRIO: 1.1.1. Memo.**
526 **EDM/056/FE/06/06/2025** - Solicitação de um claro docente temporário na área de
527 linguagem - alemão. Aprovado no Conselho do EDM na 561ª Reunião Ordinária.

Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **1.2. PRORROGAÇÃO DE CONTRATO: 1.2.1. Memo EDM/051/FE/06062025** - Prorrogação de contrato do Professor temporário Humberto Luiz de Jesus até 31/12/2025, em decorrência do afastamento da Profa. Lúcia Helena Sasseron Roberto, no período de 01/09/2025 a 28/02/2026 para Espanha. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos. **2. RELATÓRIO - ESTÁGIO PROBATÓRIO: 2.1. Memo EDA 59/2025** - Relatório de conclusão de estágio probatório da Profa. Dra. Denise Carrera, com parecer do Conselho do Departamento. Aprovado no Conselho do EDA na 578ª Reunião Ordinária. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **3. CREDENCIAMENTO: 3.1. MEMO-EDA – 56/2025** - Pedido de Credenciamento da Profa. Dra. Sabrina da Paixão Brésio junto à CERT, parecer emitido pelo Prof. Dr. Roni Cleber Dias de Menezes - EDF. Aprovado no Conselho do EDA na 578ª Reunião Ordinária. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **3.2. MEMO-EDF 26/FE/09/06/2025** - Pedido de credenciamento da Profa. Dra. Valéria Amorim Arantes de Araújo junto à CERT, parecer emitido pelo Prof. Dr. Émerson de Pietri (EDM/FEUSP). Aprovado na 510ª Reunião Ordinária do Conselho do EDF. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **4. REcredENCIAMENTO: 4.1. Memo. EDM048/FE/21/05/2025** - Pedido de recredenciamento apresentado pelo Prof. Dr. Elio Carlos Ricardo bem como o parecer elaborado pela Profa. Dra. Cibelle Celestino Silva, Instituto de Física de São Carlos. Aprovado 'ad referendum' do Conselho do EDM em 21/05/2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **5. ATIVIDADE SIMULTÂNEA: 5.1. MEMO-EDA – 58/2025** - Participação da Profa. Mille Caroline Fernandes Rodrigues como Avaliadora na Comissão das Experiências Inspiradoras de Gestão e Projetos Pedagógicos de Educação Integral em Tempo Integral, no âmbito do Edital lançado pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com a UFMG. A docente está credenciada pela CERT para atividades simultâneas no período de 10/06/2024 a

09/06/2026. Aprovado pelo Conselho do EDA, em sua 578ª Reunião Ordinária. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **6. AFASTAMENTO: 6.1. Proc.18.1.1042.48.2 - REFERENDAR** - Pedido de afastamento do Prof. Ernani-EA, dia 23/05/2025 para Campinas - Participação no Seminário "O PAPEL DO PODER PUBLICO E DA SOCIEDADE DIANTE DA VULNERABILIDADE DECORRENTE DO USO DE DROGAS, na Câmara Municipal. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 09 (nove) votos. **6.2. Proc. 13.1.1528.48.8 - REFERENDAR** - Pedido de afastamento do servidor Arcelino Bezerra da Silva Neto de 16/06/2025a 18/06/2025 para participar do XIX Encontro do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciência, programa na qual faço o doutorado, que ocorrerá nos dias 16, 17 e 18 de junho na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (EACH-USP). Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 09 (nove) votos. **6.3. Memo - Pedido de afastamento do servidor Arcelino Bezerra da Silva Neto** de 04 a 08/08/2025 para Belém-PA , Participar do XV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC). Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **7. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO: 7.1. Memo EA** - Relatório de Afastamento do Prof. Ernani - EA, Palestra com o tema "A importância da prevenção e do enfrentamento ao consumo de álcool e drogas na escola", em Campinas dia 23 de maio de 2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **8. SOLICITAÇÃO DE VERBA: 8.1. Memo EA** - Solicitação de verba para Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências do Prof. Rafael Vitame Kauano (EA) para Universidade Federal do Pará/Belém de 04 a 08 de Agosto de 2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 09 (nove) votos. **8.2. Memo EA** - Solicitação de transferência funcional para o IFSC por motivo de saúde de Adriano Marques Gonçalves - Escola de Aplicação - FEUSP - email. Refere-se à solicitação de transferência funcional do educador da Escola de Aplicação (EA), Adriano Marques

590 Gonçalves, para o Instituto de Física de São Carlos, por motivo de saúde. A professora
591 Vívian esclareceu que o pedido não foi encaminhado à chefia imediata, mas seguiu
592 diretamente para a Direção da Faculdade de Educação. Considerou importante trazer
593 alguns esclarecimentos, destacando que desde o ano anterior, o professor Adriano já
594 havia procurado a Direção da Escola de Aplicação solicitando um afastamento mais
595 longo. Atualmente, o servidor encontra-se afastado por motivos de saúde desde o
596 retorno do carnaval. Ressaltou ainda que o educador sempre teve um bom
597 desempenho profissional, foi bem acolhido pelos estudantes, tendo inclusive sido
598 homenageado e que até então não havia qualquer indicação de que enfrentava
599 dificuldades pessoais ou de saúde. Também lembrou que o servidor desenvolveu um
600 trabalho de destaque na unidade, incluindo um período no exterior, durante o qual
601 realizou um pós-doutorado com apoio financeiro da própria Faculdade de Educação.
602 Por fim, reiterou que, embora a EA não tenha sido oficialmente informada sobre o
603 pedido de transferência por parte do servidor, já haviam ocorrido algumas tratativas e
604 conversas relacionadas ao tema, além da apresentação de atestados médicos que
605 justificaram o afastamento atual. A professora Carlota manifestou-se contrária à
606 solicitação de transferência, considerando especialmente a situação atual da Escola
607 de Aplicação. Destacou que não há garantia de reposição da vaga caso a transferência
608 seja efetivada, o que comprometeria ainda mais a estrutura da unidade. Além disso,
609 observou que a função de PROFEM não existe no Instituto de Física de São Carlos,
610 ainda que o servidor argumente que as normativas da Coordenadoria de Recursos
611 Humanos permitam esse tipo de alteração. Para a Faculdade de Educação e, em
612 especial, para a Escola de Aplicação, a professora ponderou que não haveria
613 condições de lidar com afastamentos dessa natureza sem prejuízos para as atividades
614 da escola. Por essas razões, declarou seu voto contrário à solicitação de transferência.
615 Sra. Marina informou que nem o professor Adriano nem os demais professores
616 envolvidos procuraram a representação das funcionárias anteriormente. Apenas no
617 dia anterior, o professor Rafael entrou em contato via lista de e-mails solicitando alguns
618 documentos, que não foram compartilhados pelas representantes. Os professores da
619 área de ciências encaminharam uma carta às representantes solicitando que o
620 conteúdo fosse lido na reunião. Sra. Marina relatou que houve uma conversa prévia

621 entre os membros representantes das funcionárias, fora do ambiente da reunião, pois
622 o tema surgiu de maneira repentina e atropelada, sem o devido tempo para análise.
623 Ressaltou que há muitas informações a serem consideradas e que o assunto envolve
624 questões complexas que precisam ser discutidas com mais profundidade. Dessa
625 forma, a proposta apresentada por ela foi a retirada do ponto de pauta, argumentando
626 que a solicitação, da forma como está colocada, não deveria ser apreciada pelo CTA
627 neste momento. Como justificativa, explicou que a alteração de função não é um
628 procedimento simples e que as normas regimentais não permitem esse tipo de
629 mudança de forma direta. Após conversas com pessoas da área técnica no dia
630 anterior, Sra. Marina esclareceu que, para que uma função seja alterada, existem
631 apenas duas possibilidades: a primeira, quando a função está reservada para extinção
632 o que não é o caso da função de PROFEM e a segunda quando há uma avaliação do
633 SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do
634 Trabalho), indicando que o servidor não pode mais exercer a função original, sugerindo
635 então uma nova função compatível com suas condições. Esse procedimento envolve
636 uma análise técnica do SESMT, seguida de encaminhamento ao DRH, o que
637 demonstra que não é possível realizar uma simples mudança de função por solicitação
638 direta. Além disso, destacou a falta de diálogo prévio entre as partes envolvidas o
639 professor, a área, a Escola de Aplicação e a direção, o que dificulta a avaliação do
640 caso. Defendeu que, antes de qualquer deliberação pelo CTA, seria necessário que
641 esse diálogo ocorresse e que houvesse clareza quanto à viabilidade do processo
642 solicitado, especialmente considerando que, conforme apurado, a mudança de função
643 proposta sequer pode ser formalmente realizada nos moldes apresentados. A
644 professora Carlota manifestou que entende ser sim da alçada do Conselho Técnico
645 Administrativo (CTA) deliberar sobre a solicitação apresentada e que a votação
646 poderia ocorrer ainda naquela reunião. Ressaltou que em tese poderia tomar a decisão
647 sozinha mas que, diante da complexidade do caso, optou por partilhá-la com o
648 colegiado. Do seu ponto de vista, todas as observações feitas por Marina,
649 reconhecidas como corretas e bem fundamentadas, dizem respeito a etapas
650 posteriores, ou seja, só deveriam ser consideradas após uma decisão inicial: a Escola
651 de Aplicação pode prescindir de um professor em decorrência de um afastamento?

652 Para a professora Carlota, a resposta é negativa. Portanto, destacou que a discussão
653 não deveria se concentrar na viabilidade ou nos trâmites da transferência em si mas,
654 sim na possibilidade ou não de a escola abrir mão do professor em questão. Concluiu
655 afirmando que, em sua compreensão seria adequado que o CTA deliberasse sobre o
656 tema ainda naquela sessão. Sra. Regina iniciou sua fala esclarecendo alguns pontos
657 que considera importantes sobre o tema. Ressaltou que, conforme já mencionado pela
658 Marina, o pedido em questão trata na verdade de dois assuntos distintos: um
659 relacionado à condição de saúde do servidor e outro à solicitação de transferência
660 funcional, sendo temas que, segundo ela, não deveriam ser tratados como se fossem
661 um único processo. Especificamente quanto à questão da saúde explicou que caso o
662 servidor não tenha condições de exercer sua função atual por motivos médicos, cabe
663 à direção da escola solicitar uma perícia médica. Para isso, o servidor deve apresentar
664 um relatório médico indicando que não possui condições para desempenhar sua
665 atividade. A partir desse documento, é que se pode dar início ao processo de avaliação
666 sobre a possibilidade de alteração de função, o que de toda forma não implica
667 automaticamente na concessão de uma transferência para outra unidade. Sobre o
668 pedido de transferência, Sra. Regina concordou com a colocação da professora
669 Carlota, lembrando que a Faculdade de Educação enfrentou um processo longo e
670 difícil para obter a autorização de 19 vagas para suprir a demanda de docentes na
671 Escola de Aplicação sendo a vaga ocupada atualmente pelo professor Adriano, uma
672 delas. Destacou que isso reforça a importância de discutir cuidadosamente a
673 possibilidade de afastamento ou transferência do referido servidor. A professora
674 afirmou que, em sua opinião, o ponto não deveria ser retirado de pauta, pois foi
675 devidamente encaminhado pela Direção ao CTA. Acredita que o colegiado pode dar
676 um encaminhamento à solicitação e, caso o pedido seja negado, o professor poderá
677 buscar os meios legais, que envolvem, primeiramente, procurar a direção da escola,
678 apresentar o relatório médico e solicitar formalmente uma perícia médica. Nessa
679 etapa, caberá ao SESMT avaliar a possibilidade de mudança de função, lembrando
680 que a função de PROFEM é exclusiva da Escola de Aplicação, inviabilizando a
681 transferência para outra unidade. Reforçou ainda que, mesmo que haja a autorização
682 para mudança de função, isso não obriga a Faculdade de Educação a liberar o

683 servidor, uma vez que há uma demanda interna significativa por educadores, tanto na
684 Escola de Aplicação quanto em espaços como o Labrimp e demais laboratórios da
685 unidade. Por fim, lembrou que a faculdade já enfrentou casos semelhantes de
686 servidores que solicitaram transferência para o interior por motivos de saúde familiar
687 e que, mesmo diante dessas situações delicadas, a instituição não pode conceder a
688 liberação devido à impossibilidade de abrir mão dessas vagas. Reiterou que ainda
689 existem servidores em situações semelhantes dentro da unidade e finalizou dizendo
690 que esperava que seus esclarecimentos contribuíssem para a discussão. A professora
691 Vivian ressaltou a importância dos esclarecimentos feitos, destacando a delicadeza e
692 a urgência da situação, que coloca a Escola de Aplicação em uma posição bastante
693 complexa. Reforçou que sua fala teve como objetivo trazer o histórico do caso e que
694 apesar de a solicitação atual não ter sido encaminhada pela chefia imediata, houve
695 sim, diversas conversas anteriores com o professor solicitante. Comentou também que
696 a área de Ciências, à qual pertence o professor Rafael mencionado anteriormente pela
697 Sra. Marina como autor de uma carta solicitando leitura na reunião, tem mantido
698 diálogo constante com a direção. Informou que não teve acesso ao conteúdo dessa
699 carta, mas destacou que o professor Rafael atua diretamente com o docente que
700 solicitou o afastamento. Vivian explicou que a área tem enfrentado desafios
701 significativos desde o início do afastamento do professor, o qual ocorreu com o ano
702 letivo já em andamento e com as turmas devidamente distribuídas. Isso exigiu um
703 esforço intenso da equipe para reorganizar as aulas e garantir a cobertura das
704 disciplinas, sem uma previsão clara de retorno. Salientou que esse cenário gera uma
705 sobrecarga considerável para os professores que assumem as aulas não planejadas,
706 afetando a qualidade do trabalho pedagógico e exigindo grande esforço de
707 readaptação. Enfatizou que a comunidade escolar não pode perder de vista o seu
708 principal compromisso: os alunos. Destacou que os estudantes estão sendo
709 prejudicados, seja pela ausência das aulas, seja pela instabilidade causada por
710 mudanças inesperadas, o que compromete diretamente a qualidade da formação que
711 a escola se compromete a oferecer. Relembrou a importância da conquista das 19
712 vagas de professores efetivos para a Escola de Aplicação, resultado de uma longa luta
713 institucional, que envolveu não apenas a gestão atual, mas também gestões

714 anteriores. Relatou que, quando ingressou na escola, havia uma grande dependência
715 de professores temporários e que à época a continuidade da escola foi garantida
716 graças ao esforço desses profissionais, evitando o risco de fechamento por falta de
717 docentes. Reforçou que a nomeação dos 19 professores foi uma conquista
718 significativa obtida junto à Faculdade de Educação e à Reitoria, e que situações como
719 a atual colocam em risco essa vitória coletiva. Destacou ainda que os impactos do
720 afastamento não se restringem à área de Ciências, mas se estendem a toda a escola,
721 comprometendo o andamento de projetos, saídas de campo, estudos do meio, entre
722 outras atividades fundamentais da proposta pedagógica da instituição. Por fim, reiterou
723 que a situação exige uma resposta urgente e clara, alertando que não se pode abrir
724 mão da permanência de um docente sem considerar os prejuízos diretos à formação
725 dos estudantes e à sustentabilidade da conquista histórica da equipe da escola. Na
726 sequência, a professora Carlota comentou que poderia propor a retirada do ponto de
727 pauta, caso fosse essa a decisão do grupo, e acrescentou que, caso desejassem, a
728 carta mencionada poderia ser lida antes da deliberação. Colocado em discussão e, a
729 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) discutido o assunto,
730 primeiramente votou se o item deveria ser retirado de pauta. Favoráveis a retirada de
731 pauta – 3(três) votos. Contrários a retirada de pauta – 6 (seis) votos. Após, discutiu-
732 se e votou-se o pedido de transferência funcional. Natali informou que, conforme já
733 mencionado pela Marina, foram procurados no dia anterior pelo professor Rafael, da
734 Escola de Aplicação. Inicialmente, o professor solicitou a documentação referente ao
735 CTA. No entanto, como não houve tempo hábil para discutir o pedido internamente,
736 ela entendeu que não seria possível encaminhar os documentos solicitados. Explicou
737 que, normalmente, a pauta da reunião é enviada ao grupo de funcionários para que
738 tenham conhecimento dos assuntos que serão discutidos, mas ressaltou que a
739 documentação relacionada aos pontos da pauta pode conter informações sigilosas.
740 Por essa razão, destacou que não seria adequado nem possível responsabilizar-se
741 pelo envio desses documentos. A partir dessa negativa, relatou que o professor Rafael
742 encaminhou uma carta solicitando que fosse lida durante a reunião. “Aos membros do
743 CTA. Nós, professoras e professores da área de Ciências da Natureza da Escola de Aplicação
744 viemos por meio desta carta nos manifestar, com preocupação, sobre o pedido de

transferência do professor Adriano. Nossa preocupação nasce com a necessidade de mantermos um quadro completo de professores na nossa área para que possamos garantir um ensino de ciências de qualidade e excelência, como temos feito nos últimos anos. A área de Ciências sofreu por muitos anos com a falta de professores tendo como principais afetadas e afetados nossos estudantes, que por anos não tiveram o estudo das ciências com um quadro efetivo. O restabelecimento do quadro funcional da área foi uma vitória e vem garantindo a construção de aulas e projetos que só são possíveis porque contamos com 5 profissionais atuantes e efetivos. Com o afastamento do professor Adriano, por motivos de saúde, a área vem garantindo as aulas de Ciências e Mundo Digital para suas turmas, bem como toda escola também vem movendo esforços para que aulas e atividades de ensino sejam privilegiadas. Além disso, professores de outras áreas têm movido esforços para garantir disciplinas eletivas e o Espaço Democrático do 9ºEF. Entretanto, cobrir as aulas do professor significa aumentar a quantidade de atividades didáticas a serem desenvolvidas, aplicadas, corrigidas e devolvidas. Por isso, estamos com uma sobrecarga de demandas, reduzindo o tempo disponível para preparar atividades investigativas e estimulantes para o aprendizado dos estudantes. Nesse sentido, além de levar à exaustão a equipe de professores, inclusive gerando adoecimento, essa cobertura longa (que já dura 3 meses) do professor prejudica a parte mais importante da escola: o aprendizado dos e das estudantes. É importante explicitar que, além das aulas disciplinares de ciências da natureza, nós temos várias outras atribuições que fazem com que a Escola de Aplicação seja referência. Por exemplo, tocamos projetos na horta, estudos do meio, participação em programas (Gênero e sexualidade, negritude, EAPREVE, Integridade), Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, disciplinas eletivas, comissões internas, projetos de pesquisa, entre tantas outras coisas que tornam nossa escola uma potência de ensino e aprendizagem. Infelizmente, consideramos que o pedido de transferência, reduzindo o número de professores, prejudica todo o funcionamento da nossa área que vem se restabelecendo e propondo cada vez mais inovações didático-pedagógicas para o ensino de ciências e demais atividades interdisciplinares e transdisciplinares. Prejudica também o funcionamento da escola, pois compromete nossa participação em todas essas outras demandas citadas. Por fim, gostaríamos que fosse registrada a necessidade da contratação de professores/as substitutos em casos como este de coberturas longas. Só isso pode garantir, em curto prazo, que nossos estudantes consigam continuar sua rotina de aprendizagens em nossa escola. Cordialmente, Rafael, Lilian, Marina e Samuel". Após a leitura da carta, votou-se o pedido de transferência funcional. Favoráveis - 0 (zero) votos. Contrários - 6 (seis) votos. Abstenção - 3 (três) votos. Sra. Marina solicitou que

779 fosse registrada sua abstenção na votação. Justificou sua posição afirmando não se
780 recordar de o CTA ter deliberado anteriormente sobre transferências de funcionários.
781 Ressaltou que, em sua memória tanto como membro atual quanto em outras ocasiões
782 em que participou do colegiado, esse tipo de decisão não costuma ser submetido à
783 apreciação do Conselho como protocolo. Acrescentou que, em outros casos
784 semelhantes, nos quais educadoras estiveram diretamente envolvidas, também não
785 houve oportunidade de discussão no âmbito do CTA, motivo pelo qual considerou
786 importante registrar essa observação. Por fim, destacou o quanto essa situação é
787 delicada, especialmente para os representantes dos funcionários, ao serem colocados
788 na posição de votar sobre o pedido de um colega de trabalho. Declarou, portanto, sua
789 abstenção. A direção reiterou que seu intuito, em caso de dúvida, foi partilhar a decisão
790 com o Conselho Técnico Administrativo, justificando assim a inclusão do tema na
791 pauta da reunião. Em seguida, Sra. Regina destacou a importância de registrar
792 claramente o que foi discutido e deliberado na reunião, especialmente no que diz
793 respeito ao afastamento do servidor. Ressaltou que, em nenhum momento, a questão
794 da saúde do professor foi colocada em dúvida. Segundo ela, é fundamental que conste
795 em ata que o colegiado reconhece a seriedade da situação e que, se a questão é de
796 fato relacionada à saúde, o procedimento adequado é que o professor procure a
797 direção da escola e solicite o agendamento de uma perícia médica. Nessa perícia,
798 deverá apresentar o relatório médico e caberá à equipe responsável avaliar a
799 necessidade ou não de alteração de função. Considerou essencial que essa
800 orientação fique registrada de forma clara. A professora Carlota destacou que, para a
801 Unidade, seria importante a permanência do professor, em virtude da qualidade do
802 trabalho que ele vem desenvolvendo. Afirmou que, além de todas as questões
803 administrativas discutidas, há reconhecimento do valor profissional do docente e um
804 sentimento de estima, com votos de plena recuperação em breve. Acrescentou ainda
805 que, quanto à sugestão feita na carta de contratação de um professor temporário para
806 suprir a ausência, a direção já havia realizado duas tentativas junto à Reitoria nesse
807 sentido. No entanto, a resposta recebida foi de que não há previsão para contratação
808 de professor temporário para a função de PROFEM. Dessa forma, concluiu que a
809 decisão do colegiado considerou não apenas os aspectos formais e administrativos,

810 mas também as limitações institucionais. **9. OUTROS ASSUNTOS: 9.1. Informe -**
811 Regimento da Comissão de Publicações da FEUSP. O professor Valdir esclarece
812 sobre a Comissão de Publicações destacando a importância de todos os membros
813 lerem e seguirem o fluxo sugerido para a proposição de publicações, a fim de facilitar
814 o trabalho coletivo. Informou que o fluxo já está disponível na página da comissão,
815 logo abaixo da Comissão de Internacionalização, onde também está reunida uma
816 página com todas as publicações dos docentes, incluindo as publicações periódicas
817 da instituição. Ressaltou que esse avanço permite um diálogo mais eficiente com o
818 EGIDA para buscar novas ações e que, anteriormente, a universidade não dispunha
819 de um local centralizado para consultar livros de docentes, sendo necessário procurar
820 individualmente entre os livros eletrônicos da instituição. Com a nova organização, as
821 publicações estão agrupadas em um só lugar, facilitando o acesso tanto para a
822 comunidade interna quanto para pessoas de fora, que agora podem localizar com mais
823 rapidez as produções acadêmicas dos docentes. Alguns participantes comentaram
824 que o regimento da comissão ainda não está finalizado, mencionando a necessidade
825 de pequenas revisões para corrigir repetições e aprimorar o texto. Sra. Marina pontuou
826 uma questão relacionada ao artigo 2º do regimento, que estabelece a composição da
827 comissão por “representantes”. Ela chamou atenção para o uso dessa palavra pois,
828 segundo ela, se a comissão é composta por representantes, deveria haver uma
829 definição clara sobre quantos seriam, como seriam indicados ou eleitos, e os
830 mecanismos para isso. Caso contrário, se não se trata de representação formal, o
831 texto poderia apenas indicar os membros que compõem a comissão, sem a
832 necessidade de detalhar indicações ou eleições. Argumentou que muitas vezes
833 pessoas designadas como representantes não representam formalmente nenhum
834 grupo, pois não foram eleitas ou indicadas oficialmente, e que o texto não especifica o
835 número de membros nem critérios, como um docente por departamento ou dois
836 docentes por área. Ressaltou que essa definição é importante para dar clareza ao
837 funcionamento da comissão. Prof. Rogério contribuiu concordando com a necessidade
838 de ajustes no texto, mas sugeriu que a comissão pudesse ser composta por membros
839 dos departamentos sem fixar uma quantidade específica. Ele destacou que o interesse
840 da comissão é supra departamental, diferente de outras comissões que requerem

841 representantes específicos por departamento. Dessa forma, a comissão permanece
842 aberta a interessados no tema que tenham afinidade para contribuir, elogiando a
843 equipe atual. Prof. Valdir acrescentou que há a intenção de incluir pessoas vinculadas
844 às publicações periódicas existentes na instituição. Informou que as observações
845 sobre o regimento sejam encaminhadas ao Prof. Douglas para que sejam discutidas e
846 que o texto seja organizado de modo a ficar mais claro e definido. Nada mais havendo,
847 a Senhora Diretora agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E,
848 para constar, eu, Luci Mara Reinaldo Gimenes, Assistente Técnica Acadêmica, lavrei
849 e digitei a presente ata, que será assinada por mim  e pela
850 Diretora da FEUSP, Profa. Carlota Boto  na reunião em que foi
851 discutida e aprovada. São Paulo, 12 de Junho de 2025.